

CCDR *Alg*

“Extensão da Plataforma Continental Portuguesa”

Paulo Neves Coelho
Coordenador Jurídico da EMEPC

Task: LUSO 09 D16
24:09:09 18:15:47

Olhão – 18.06.2010

3156.7913N
-2806.0879W

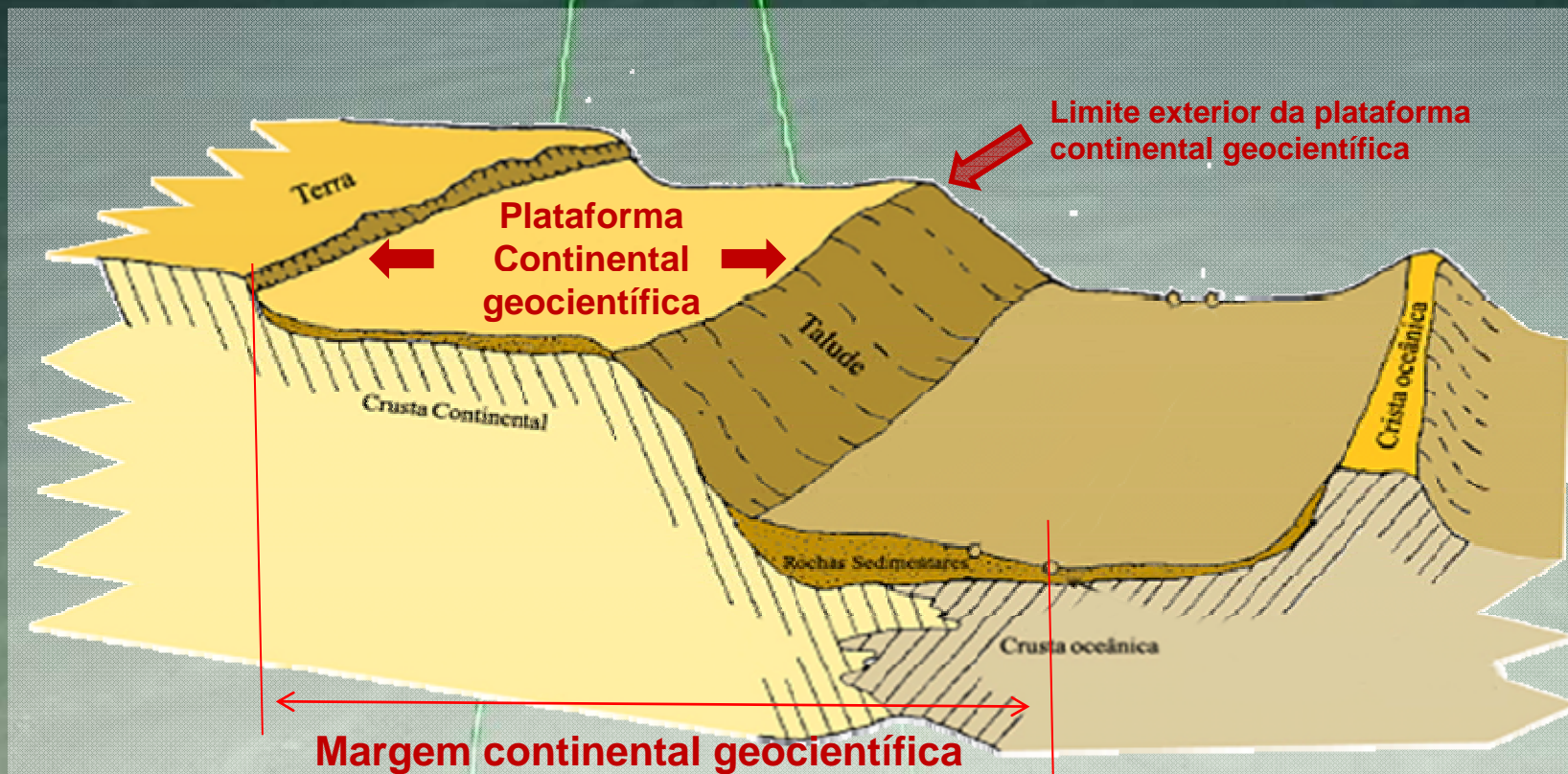


SUMÁRIO:

- *O porquê da “extensão da plataforma continental”?*
- *Como se efectua?*
- *Quais as mais-valias para Portugal?*



O porquê da “extensão da plataforma continental”





O porquê da “extensão da plataforma continental”



Aparecimento do termo “Plataforma Continental”
(Hugh Robert Mill)

Tratado de Paria
Venezuela – RU (Trindade e Tobago)

Proclamação de Truman
(prolongamento natural / plataforma
continental jurídica)

Convenção de Genebra sobre
a Plataforma Continental, de 1958
Primeira convenção sobre a
plataforma continental.
Limites exteriores sujeitos a duas
regras:

- 200 metros de profundidade;
- Profundidade até onde fosse possível a exploração de recursos.

Marcos Históricos

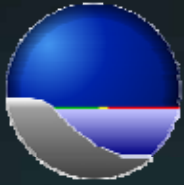
1887

1942

1945

1958

3156.7913N



O porquê da “extensão da plataforma continental”

CCDR *Hg*

Convenção de Genebra sobre a Plataforma Continental, de 1958

Primeira convenção sobre a plataforma continental. Limites exteriores sujeitos a dois limites:

- 200 metros de profundidade;
- Profundidade até onde fosse possível a exploração de recursos.

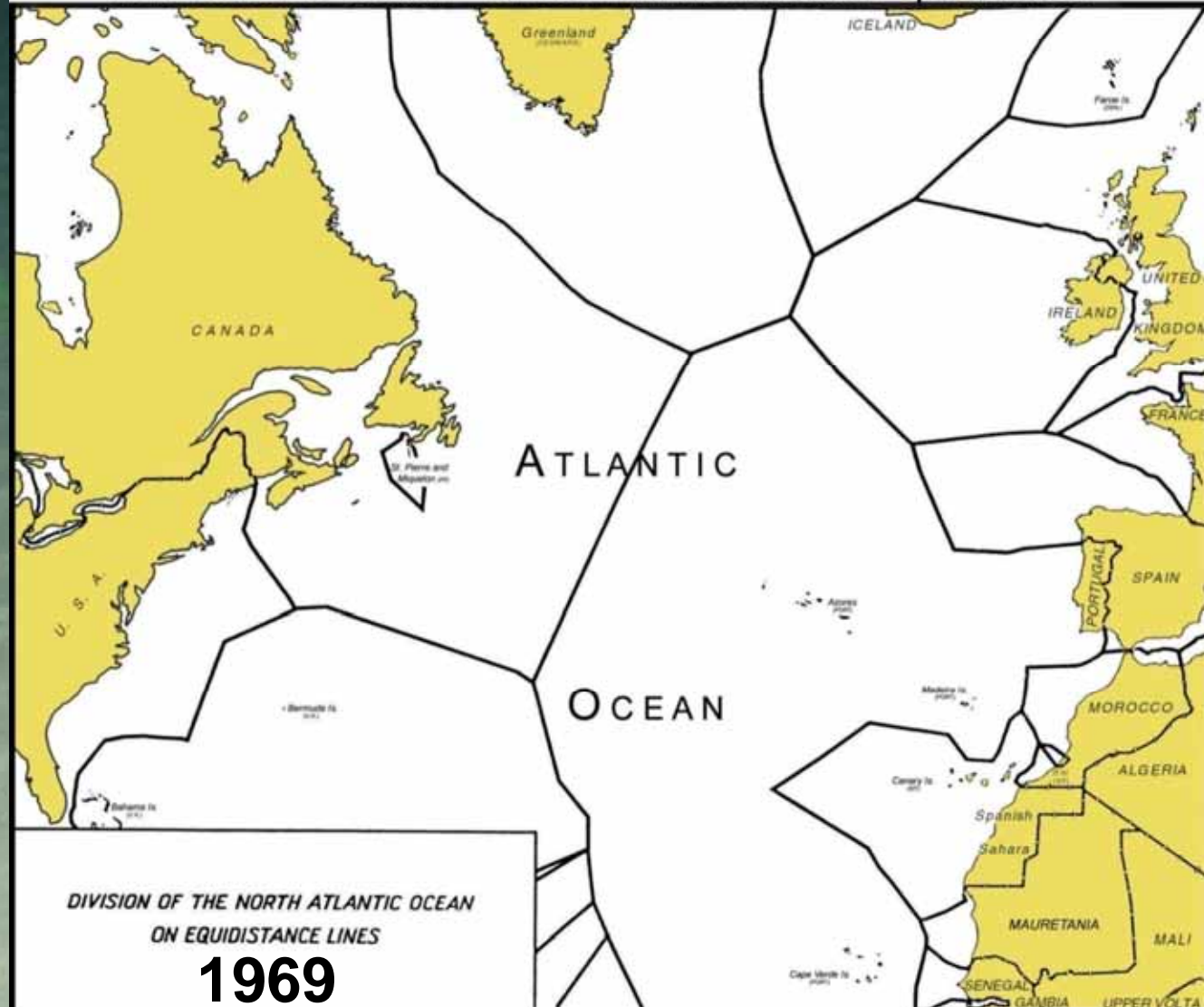


Fundos marinhos na totalidade potencialmente sob a jurisdição dos Estados costeiros tecnologicamente desenvolvidos



Solução inaceitável pela comunidade internacional

North Atlantic Ocean - Division on the Basis of Equidistance





O porquê da “extensão da plataforma continental”

Aparecimento do termo “Plataforma Continental”
(Hugh Robert Mill)

Tratado de Paria
Venezuela – RU (Trindade e Tobago)

Proclamação de Truman
(prolongamento natural / plataforma
continental jurídica)

Convenção de Genebra sobre
a Plataforma Continental
(200 m / explorabilidade)

Marcos Históricos

Entrada em vigor
da
Convenção das
Nações Unidas
sobre o Direito do
Mar, de 1982
(CNUDM)

Limites finitos para a
plataforma continental

III Conferência das NU sobre o
Direito do Mar

1887

1942

1945

1958

1973

1982

1994



O porquê da “extensão da plataforma continental”



Prazo para a apresentação da submissão

Entrada em vigor da CNUDM

10 anos a contar da data de entrada em vigor da Convenção ou da data de ratificação

Publicação das *Scientific and Technical Guidelines of the Commission on the Limits of the Continental Shelf (Guidelines)*

Marcos Históricos

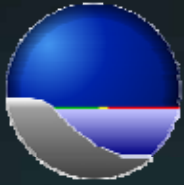
Prazo para preparação da submissão

24:09:09 1994

1999

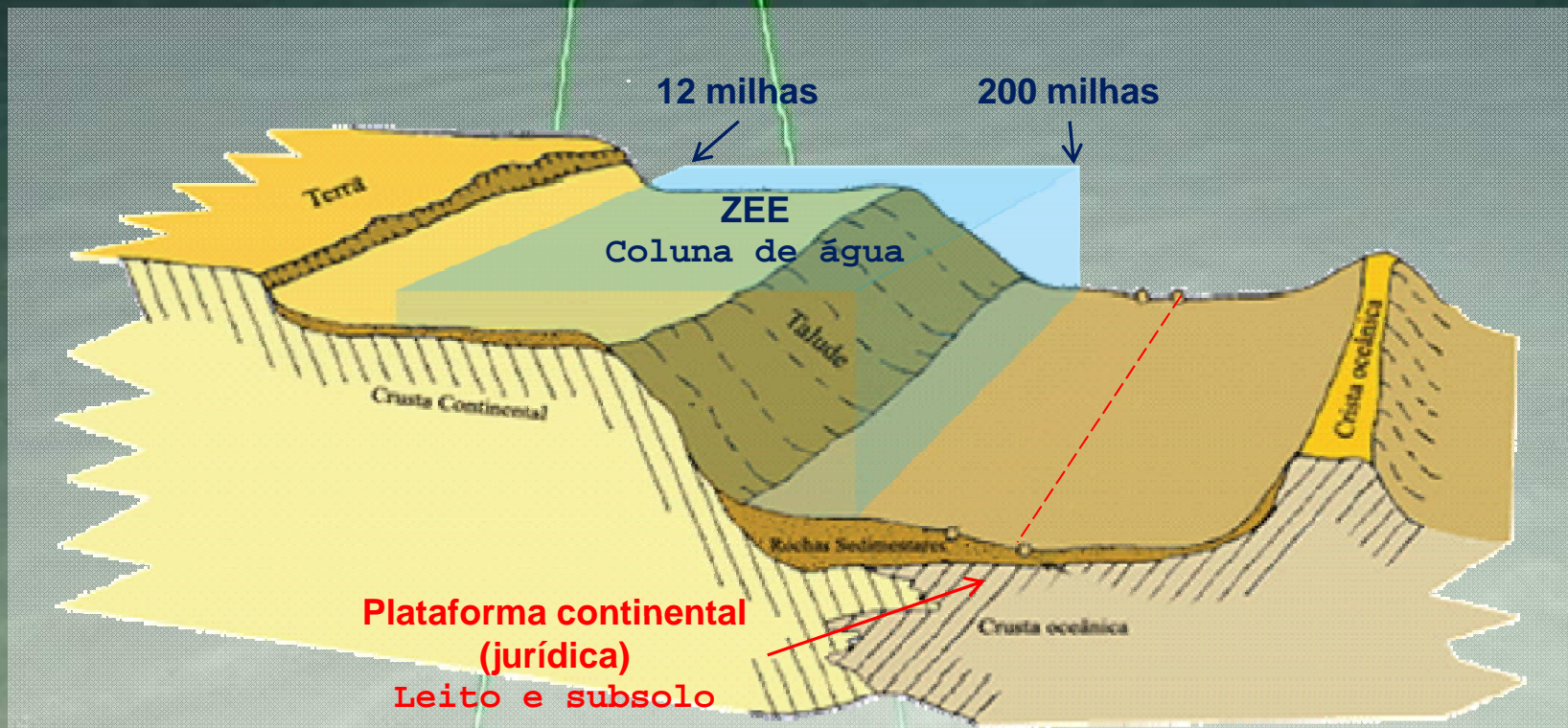
2009

-2306.0873W



O porquê da “extensão da plataforma continental”

CCDR *Hg*



Task 1336 (adaptado de HHO TALOS Manual, 1993)

24:09:09 18:15:17

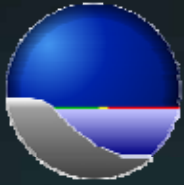
3156.7913N

-2806.0679W

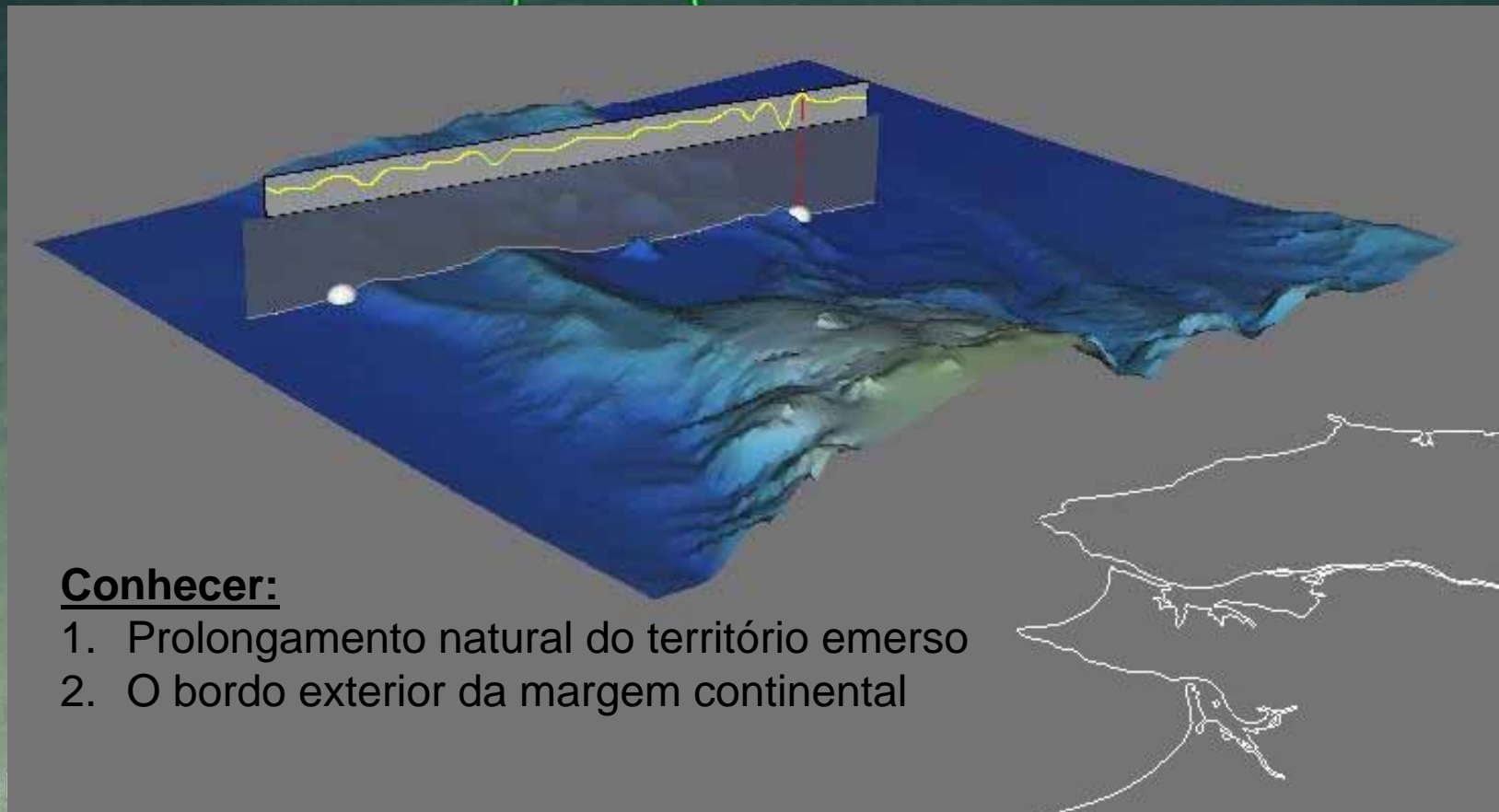


SUMÁRIO:

- *O porquê da “extensão da plataforma continental”?*
- *Como se efectua?*
- *Quais as mais-valias para Portugal?*



Como se efectua



Conhecer:

1. Prolongamento natural do território emerso
2. O bordo exterior da margem continental

Task

24:09:09 18:15:17

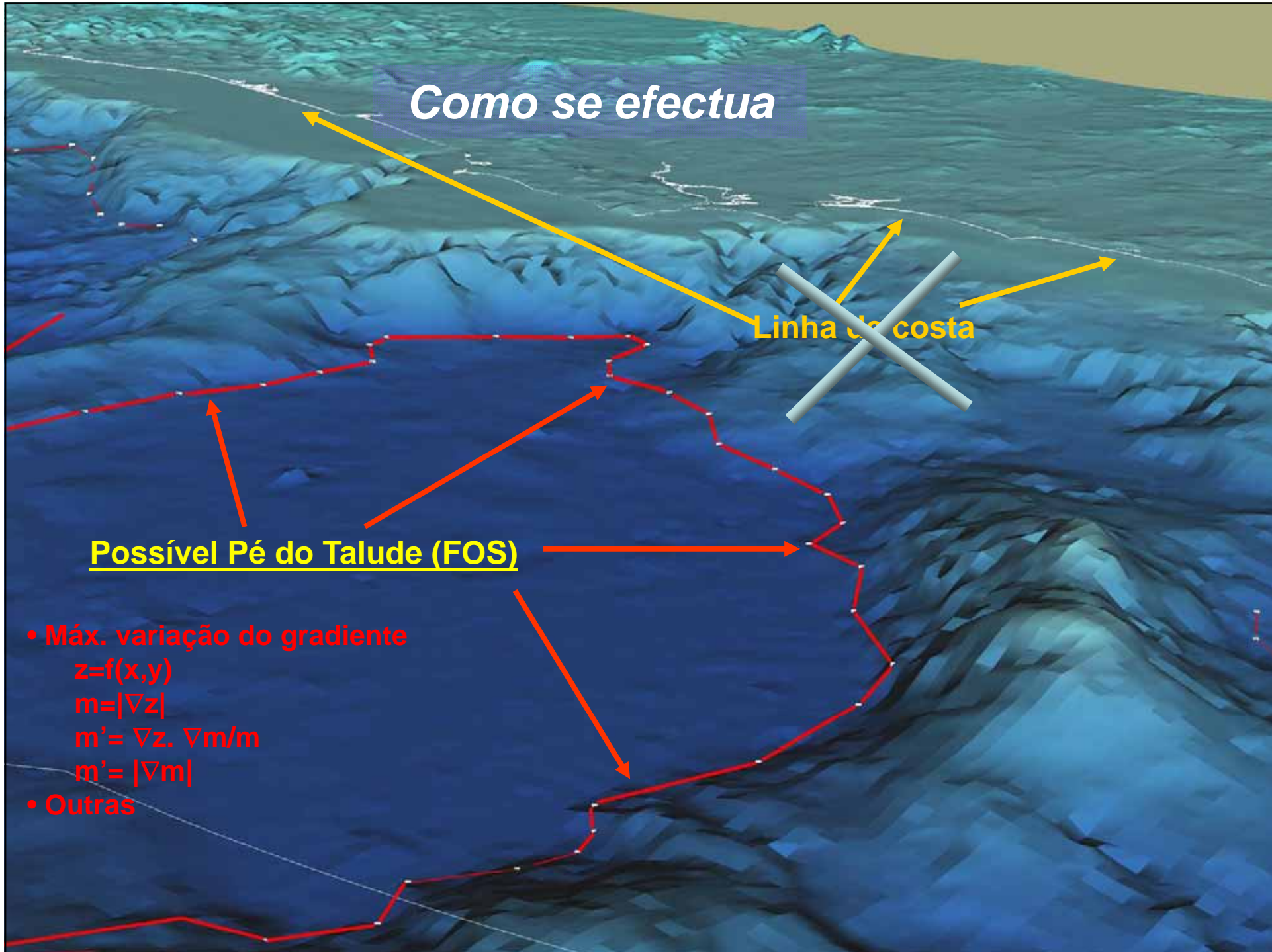
-2806.0679W

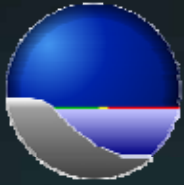
Como se efectua

Linha de costa

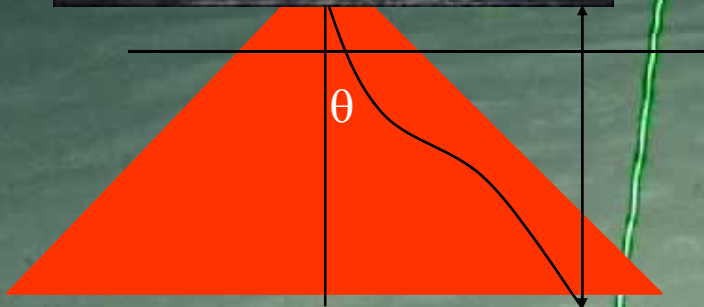
Possível Pé do Talude (FOS)

- Máx. variação do gradiente
 $z=f(x,y)$
 $m=|\nabla z|$
 $m'=\nabla z \cdot \nabla m/m$
 $m'=|\nabla m|$
- Outras



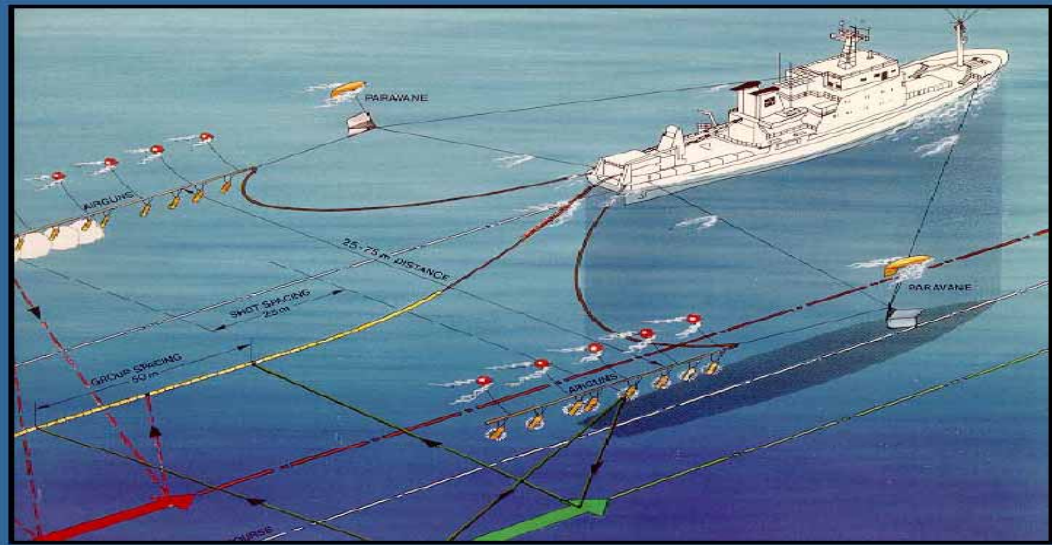


Como se efectua



Determinação da forma do fundo

Simplest case of seismic acquisition – multi-channel (single cable)



Determinação da natureza do fundo

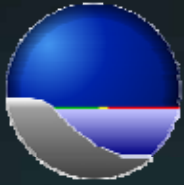
Task: LUSO 09 D16

24:09:09 18:15:47

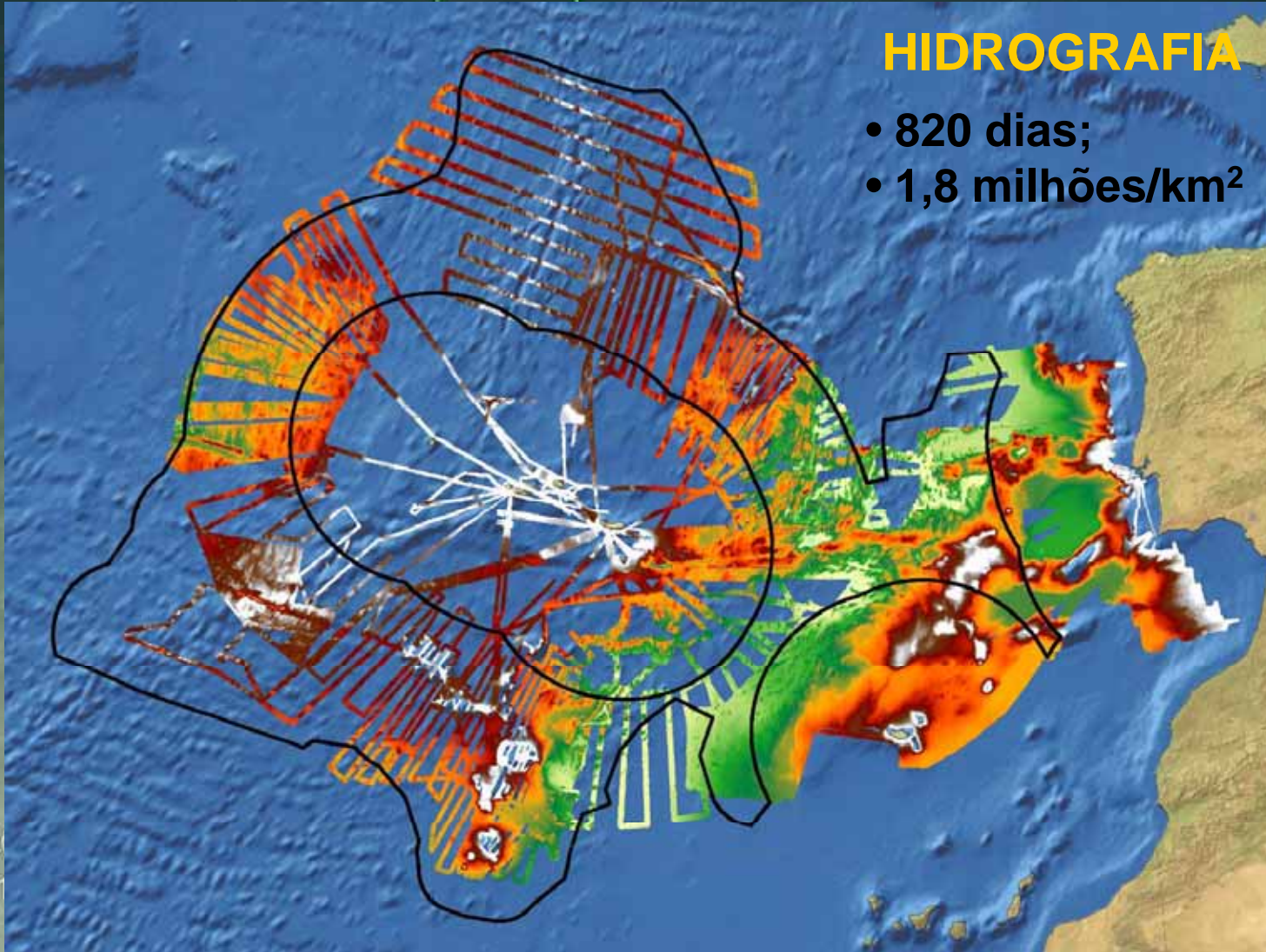
3156.7913N

-2806.0879W

Determinação dos parâmetros de extensão

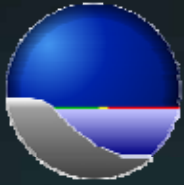


Como se efectua

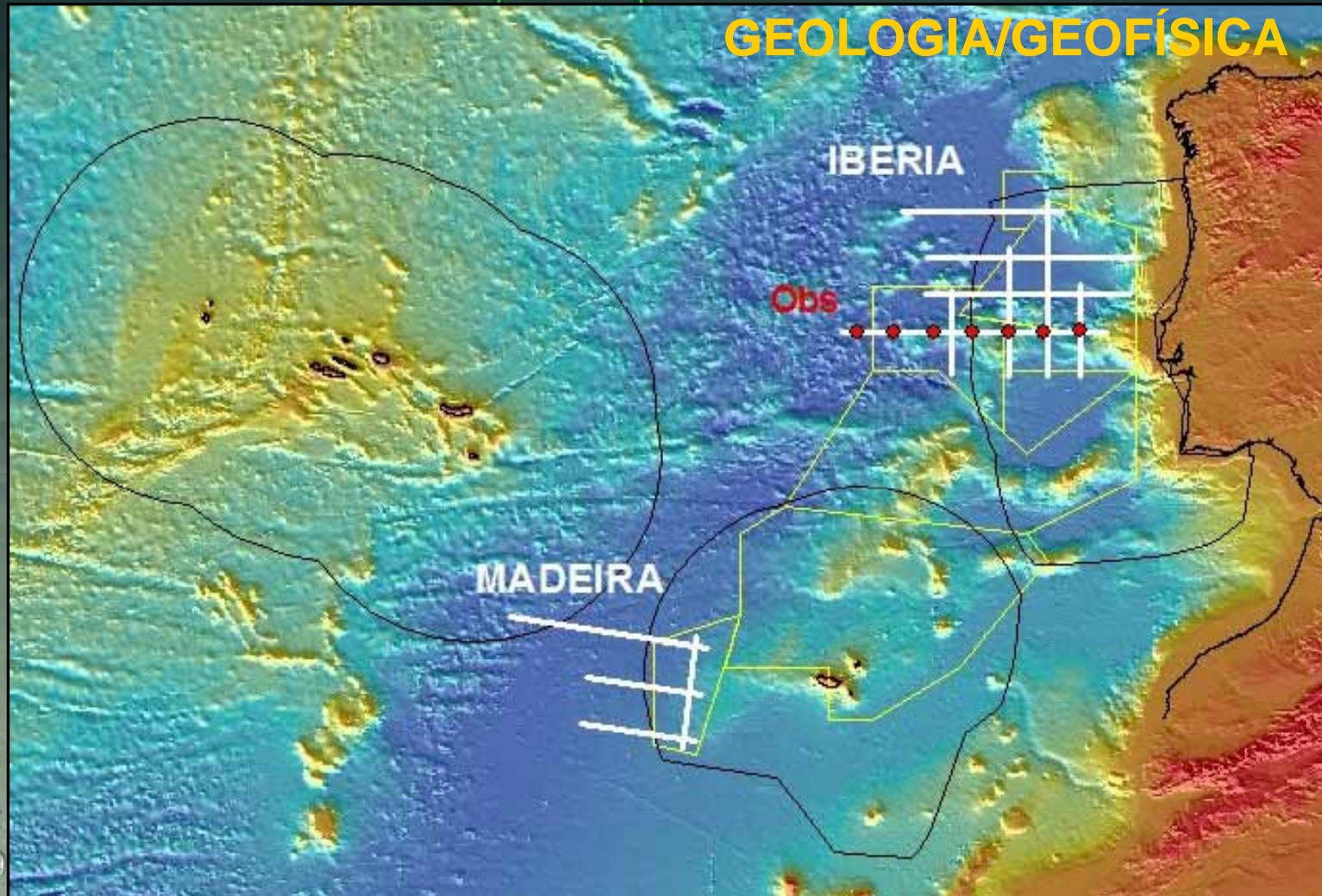


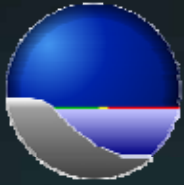
Task LUS
24:09:09

7913N
0879W



Como se efectua





Como se efectua

Verifica-se pelo menos uma das condições para lá das 200 milhas?

- Pé do Talude + 60 milhas
- Espessura da camada sedimentar

sim

não

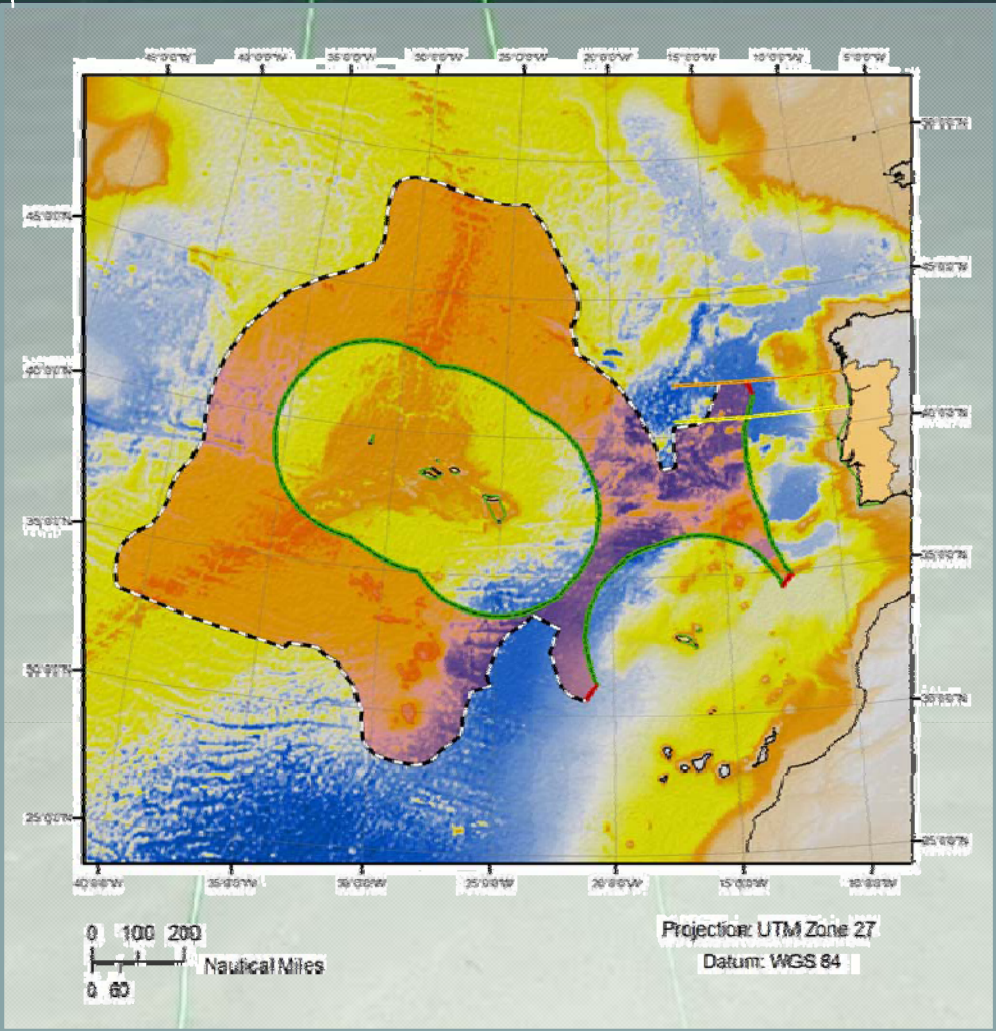
Limite exterior
200 milhas

Sujeita ao melhor dos dois limites:

- 350 Milhas
- Batimétrica dos 2500 metros + 100 milhas

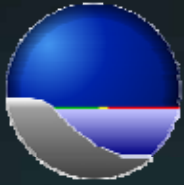


Como se efectua



Task: LUSO 09 D16
24:09:09 18:15:47

3156.7913N
-2806.0879W



Como se efectua



Estrutura de base da submissão:

- Sumário executivo
- Main Body
 - Principles and Methodologies
 - Continental Shelf
 - Eastern Region
 - Western Region
 - Galicia Bank Region
- Supporting Documents

Submissão Portuguesa

Task LUSO 09 246
24:09:09 18:15:11

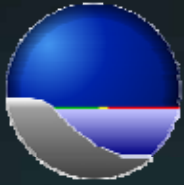
3156.7913N

-2806.0879W

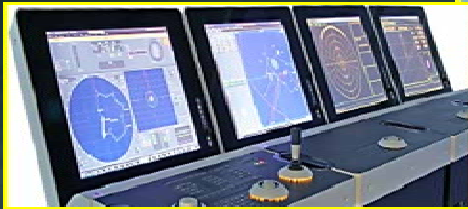


SUMÁRIO:

- *O porquê da “extensão da plataforma continental”?*
- *Como se efectua?*
- *Quais as mais-valias para Portugal?*



Quais as mais-valias para Portugal?



Posicionador Dinâmico (DP)



Gradiómetro Geometrics G882



ROV 6000m Bathysaurus XL



Sistema Sondador Multi-feixe EM 120 (Grandes Fundos)

Sistema Sondador Multi-feixe EM 710 (Pequenos e Médios Fundos)

Perfilador Acústico de Biomassa

Perfilador Acústico de Correntes



Posicionador Acústico (USBL)



Gravímetro Lacoste & Romberg



5 Estações Magneto-telúricas (Parceria com IDL - U. Lisboa)



10 Sismómetros de fundo (Parceria com IDL- U. Lisboa)

3156.7913N

-2806.0879W



Quais as mais-valias para Portugal?



- ✓ Desenvolver parcerias mutuamente vantajosas.
- ✓ Reforçar a capacidade de investigação instalada.
- ✓ Promover inovação de soluções tecnológicas.
- ✓ Aumentar a produtividade científica e incrementar a massa crítica.

Protocolos

Universidade de Évora (CGE); Fundação da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (Centro de Geologia); Centro de Ciência Viva de Estremoz; Instituto Hidrográfico; Observatório Vulcanológico e Geotérmico dos Açores; Instituto Geofísico Infante D. Luiz da Universidade de Lisboa; Faculdade de Direito da Universidade do Porto; Centro de Investigação Marinha e Ambiental; Centro de Investigação Marinha e Ambiental, Universidade do Algarve; Departamento de Oceanografia e Pescas - Universidade dos Açores; Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa; Galp Energia

Apoio a Formação Avançada:

2 Postdocs; 10 Doutoramentos; 8 Mestrados

Áreas científicas:

Geofísica; Informação Geográfica; *Data Mining*; Direito do Mar; Metalogenia; Petrologia e Geoquímica; Química Ambiental, Biologia (s.l); Paleontologia; Oceanografia física

Partilha de dados:

Partilha de dados hidrográficos, geofísicos, geológicos, biológicos e físico-químicos com Instituições nacionais (Protocolos) e estrangeiras

Acordos pontuais: U. Rice (EUA); NOAA (EUA); IUEM (França); CSIC (Espanha); IGM (Itália)

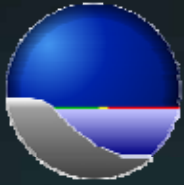


5 Estações Magneto-telúricas
(Parceria com IDL- U. Lisboa)



10 Sismómetros de fundo
(Parceria com IDL- U. Lisboa)

2806 0879W
Novos Equipamentos

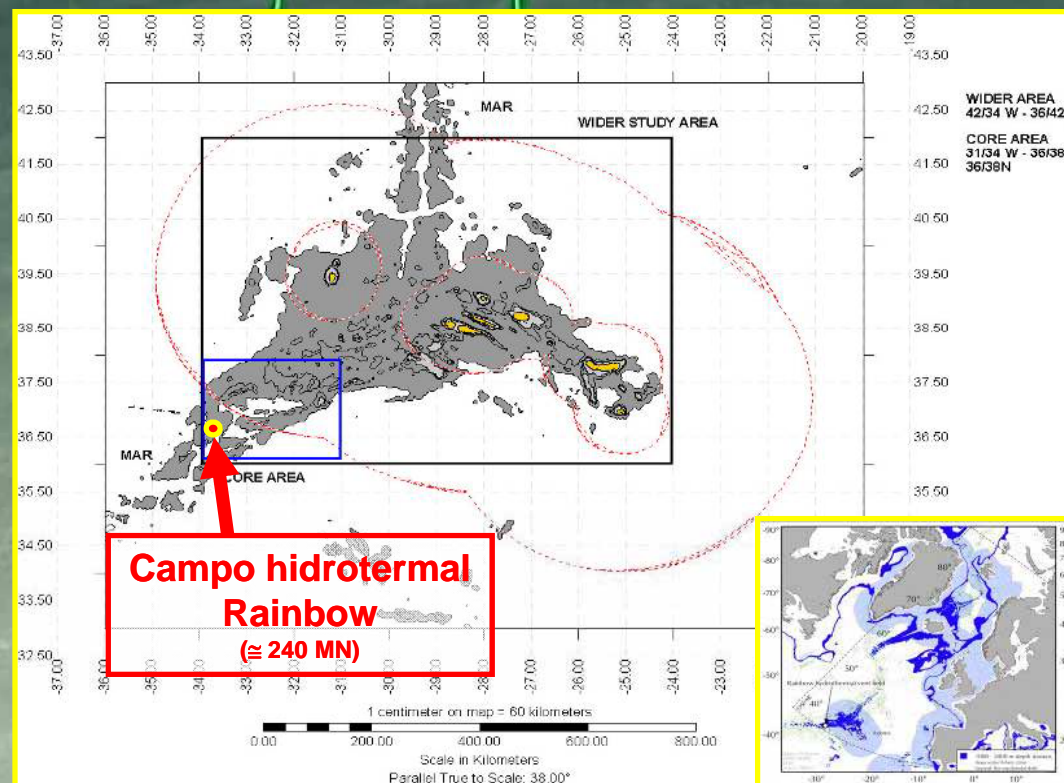


Quais as mais-valias para Portugal?



RAINBOW como Área Marinha Protegida

Afirmação Internacional – Primeira AMP Mundial para lá das 200 MN sob Jurisdição Nacional (Portugal)

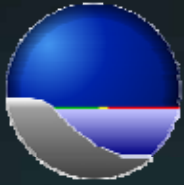


Task: LUSO 09 D16
24:09:09 18:15:47

3156.7913N

-2806.0879W

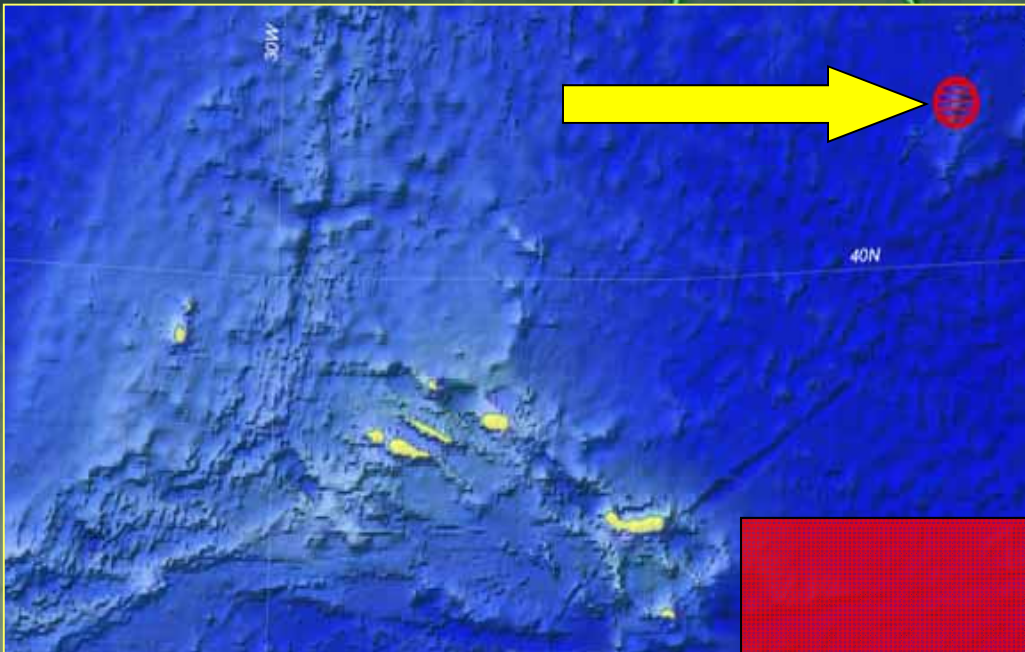
www.emepc.gov.pt



Quais as mais-valias para Portugal?



Exemplo de Crostas Fe-Mn:

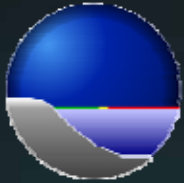


Área 1600 km²
Espessura 5 cm
Teores médios em
Metais (Cobalto, Níquel e
Cobre)

**Valor Líquido:
217 M€ano**

**Equivalente a metade do rendimento de Neves Corvo
(Uma das maiores minas do mundo (cobre))**

Task: LUSO 09 D16
24:09:09 18:15:47



Quais as mais-valias para Portugal?

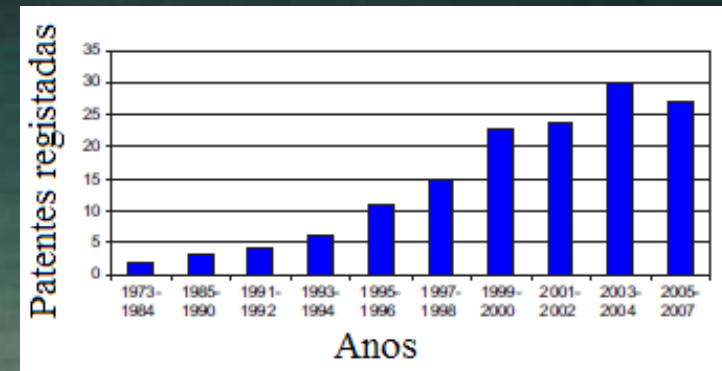


Enorme Biodiversidade nos grandes fundos marinhos – Bioprospecção
Comunidades Hidrotermais; Corais de águas Frias, Invertebrados (esponjas, lesmas)



1973-1992: 9 patentes

1993-2007: 126 patentes



Investigação e Desenvolvimento:

- Recursos genéticos do oceano profundo
- Substâncias anti-inflamatórias e anti-cancerígenas
- Tratamento de VIH-SIDA, malária e doenças cardiovasculares
- Antibióticos e anti-fúngicos
- Agentes anti-coagulantes e de regeneração de tecidos
- Diagnóstico nas ciências da vida (polimerases de DNA)
- Cosméticos e filtros solares
- Aplicações industriais
- Indústria agro-alimentar
- Combate à poluição por bioremediação de metais pesados

3156.7913N

-2806.0679W



Quais as mais-valias para Portugal?



- ✓ *Acesso aos recursos vivos e não-vivos das áreas acrescidas plataforma continental*
- ✓ *Projecção internacional;*
- ✓ *Cooperação com os países em vias de desenvolvimento;*
- ✓ *Ambiente – aquisição de dados com potencial relevância;*
- ✓ *Dicionário e atlas de informação oceânica;*
- ✓ *Projectos de Investigação & Desenvolvimento*
- ✓ *Parcerias com e entre universidades (dinamização da cooperação institucional);*



Quais as mais-valias para Portugal?



✓ **Por último, mas não menos importante:**

Aquisição territorial

(De acordo com Constituição e a lei portuguesas a plataforma continental pertence ao domínio público do Estado)

que, pela primeira vez na nossa história:

- **É efectuada de modo pacífico;**
- **Com as vantagens anteriormente indicadas;**
- **A muito baixo custo:**

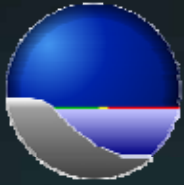
Valor meramente indicativo - 10,00 € (8,3€)/Km²

Task: LUSO 09 D16

24:09:09 18:15:47

3156.7913N

0,10 € (0,083 €)/ha 16.0879W



CCDR *Hg*

“Extensão da Plataforma Continental Portuguesa”

Paulo Neves Coelho
Coordenador Jurídico da EMEPC

Task: LUSO 09 D16
24:09:09 18:15:47

3156.7913N
-2806.0879W
Olhão – 18.06.2010